



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: RECONSTRUINDO CONHECIMENTOS ATRAVÉS DA RECICLAGEM.

Gabriele Milbradt Glasenapp,
Anna Vitória Barbosa dos Reis

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil.

Palavras chaves: Meio Ambiente. Reciclagem. PIBID

INTRODUÇÃO

“A Educação Ambiental nasce como um processo educativo que conduz a um saber ambiental materializado nos valores éticos e nas regras políticas de convívio social e de mercado, que implica a questão distributiva entre benefícios e prejuízos da apropriação e do uso da natureza. Ela deve, portanto, ser direcionada para a cidadania ativa considerando seu sentido de pertencimento e corresponsabilidade que, por meio da ação coletiva e organizada, busca a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais.” (SORRENTINO et al,2005).

As mais novas preocupações pertencentes à Educação Ambiental mostram o desrespeito do ser humano perante a natureza e juntamente a isto mostram também a escassez de estrutura acerca desta temática. Perante isto, discussões e ações referentes à Educação Ambiental têm se tornado cada vez mais presente no cotidiano. Através disso a Educação Ambiental aparece como uma solução não somente momentânea, mas para ser levada para o futuro, ou seja, criando cidadãos preocupados com a situação ambiental do planeta (BOSA, 2014).

Em termos de “mudar o mundo”, a diferença surge a partir de pequenas atitudes diárias, como a reciclagem do lixo. Para reciclar, começa-se separando o lixo, o que já melhora a situação de lixões e aterros sanitários, pois chegam até eles apenas os rejeitos. Essa ação também economiza recursos naturais e gera renda para os catadores de lixo (RIBEIRO, 2012). O maior desafio é tentar criar uma nova mentalidade com relação a como



usufruir dos recursos oferecidos pela natureza, criando assim um novo modelo de comportamento e buscando um equilíbrio entre o homem e o ambiente.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é promover uma maior interação entre a teoria e a prática em sala de aula, mostrar para os educandos que eles são capazes de fazer grandes contribuições para o planeta e que os seus pequenos gestos somados poderão no futuro fazer uma importante diferença.

METODOLOGIA

A preparação deste estudo teve como base os princípios da pesquisa quali-quantitativa, utilizando-se da construção de brinquedos recicláveis para o ensino de EA, como atividades do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pampa (Unipampa campus São Gabriel – RS), realizado no mês de novembro do ano de 2016. O público alvo foram os alunos do 3º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlota Vieira da Cunha, localizada na cidade de São Gabriel/RS.

As atividades foram realizadas em cima do projeto “Reconstruindo a escola através do reaproveitamento do lixo e da educação ambiental”, onde tem como objetivo o ensino sobre o meio ambiente. Levando isso em base foram propostas duas atividades para que conceitos explanados no projeto pudessem ser executados. A primeira atividade foi uma aula expositiva dialogada, onde foi abordado o assunto do lixo em meio à natureza e ensinado a por em prática a teoria dos 3R’s (reduzir, reutilizar e reciclar). Logo, foi realizada uma atividade de ligue-os-pontos, onde havia lixos e objetos que deveriam ser ligados às lixeiras adequadas.

A segunda atividade foi a confecção de brinquedos através de lixos recicláveis. Estes lixos foram coletados e organizados pelos alunos, onde os mesmos deviam coletar de suas próprias casas mostrando, assim, para eles, o quanto de lixo se produz e de como ele pode ser reutilizado. Após a confecção dos brinquedos recicláveis, para que então pudesse ser



efetivado o ensino sobre os 3R's, foi proposta aos alunos uma amostra onde eles apresentaram suas confecções, explicando e explanando os materiais utilizados e a metodologia, demonstrando a importância da reutilização dos recursos.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

O público alvo tinha idade entre 8 e 10 anos, com gêneros distribuídos entre masculino e feminino. Relativo às atividades aplicadas, constatou-se um maior interesse e aplicação dos conceitos abordados por parte dos alunos durante a confecção dos brinquedos recicláveis, porém os alunos demonstraram grande interesse e participação também durante a explanação teórica e realização do ligue-os-pontos.

Houve uma grande diversidade de brinquedos confeccionados, entre eles tinha vai-e-vem, casa de boneca, aviões, carrinhos e bilboquês, fabricados com uma variedade de objetos recicláveis trazidos de casa, como de garrafas pet, rolos de papel, palitos e etc.

Foi possível observar, a partir da coleta dos materiais, que a aula expositiva dialogada conseguiu atingir o objetivo com os educandos, que era ensinar a diferenciação entre materiais recicláveis e não recicláveis. A visão dos alunos sobre o lixo teve uma grande mudança, pois eles puderam observar que o que antes era considerado “inútil” agora se torna matéria-prima para seus brinquedos.

CONCLUSÃO

Através das atividades desenvolvidas com os alunos foi possível certificar-se da importância da inserção da Educação Ambiental no âmbito escolar. Por meio da pesquisa para encontrar brinquedos que pudessem ser confeccionados com materiais reciclados, foi analisado o desenvolvimento da criatividade dos alunos e também que é possível ensinar conteúdos da grade curricular de forma prática, tornando-a mais “divertida”.

Diante da interação entre bolsistas e alunos, é possível confirmar que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) proporciona um grande desenvolvimento dos bolsistas, possibilitando a vivência no âmbito escolar e o conhecimento



das dificuldades vivenciadas na docência. E também da a oportunidade de que novas metodologias de ensino sejam aplicadas dentro da sala de aula.

REFERÊNCIAS

BOSA et al. Desafios da educação ambiental nas escolas municipais do município de Caçador – SC. 2014. Disponível em: <<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=6&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwi44Na2z7TWAhWn6oMKHU2VAkEQFghPMAU&url=https%3A%2F%2Fperiodicos.ufsm.br%2Fremo%2Farticle%2Fdownload%2F9763%2Fpdf&usg=AFQjCNETIe7K7FuVmIFc4G-KjdDqYTiqqg>> Acesso em: 20/09/2017

RIBEIRO, Rafaela. Como e porquê separar o lixo. 24/07/2012. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/informma/item/8521-como-e-porqu%C3%AA-separar-o-lixo>> Acesso em: 05/08/2016.

SORRENTINO et al. Educação ambiental como política pública. 2005.

Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>>

Acesso em: 20/09/2017.